**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENSINO EM SAÚDE COM ÊNFASE EM PROCESSOS PEDAGÓGICOS ATIVOS - EESEPPA**

**ISLA CARLA DA COSTA BELARMINO**

**METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: MOTIVAÇÃO PARA O PROCESSO DE MUDANÇA EM UMA ESCOLA TÉCNICA**

**DOURADOS** **- MS**

**2018**

**ISLA CARLA DA COSTA BELARMINO**

**METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: MOTIVAÇÃO PARA O PROCESSO DE MUDANÇA EM UMA ESCOLA TÉCNICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul como requisito para a obtenção do título de Especialista em Ensino em Saúde com Ênfase em Processos Pedagógicos Ativos.

Orientadora: Lourdes Missio

**DOURADOS - MS**

**2018**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENSINO EM SAÚDE COM ÊNFASE EM PROCESSOS PEDAGÓGICOS ATIVOS - EESEPPA**

**ISLA CARLA DA COSTA BELARMINO**

**METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: MOTIVAÇÃO PARA O PROCESSO DE MUDANÇA EM UMA ESCOLA TÉCNICA**

Trabalho de conclusão de curso aprovado em \_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 2018, pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

Prof. Drª. Lourdes Missio

UEMS

Orientadora

------------------------------------------ ----------------------------------------------

UEMS UEMS

Membro da Banca Examinadora Membro da Banca Examinadora

**DOURADOS-MS**

**2018**

**RESUMO**

Este presente produto tem como principal objetivo motivar o processo de mudança dos docentes da escola técnica CETEAC, para a aplicabilidade de ferramentas baseadas na metolodologia ativa, incentivando o corpo docente para a mudança da melhora do ensino-aprendizagem, tendo em vista que a metodologia aplicada de forma eficaz será de suma importância para a vida professional dos alunos. Como ponto de partida foi realizado uma autorização da coordenação pedagógica para utilização de um momento durante a capacitação, para aplicação das atividades. Decidi realizar atividades que fossem potente para o despetar dos docentes, este projeto tem como principal potência uma sensibilização referente a metodologia ativa, sensibilização esta, relatada pelo público alvo.

**LISTA DE ABREVIATURAS**

**PEDES**- Produto Educacional em saúde

**MA** – Metodologia Ativa

**CETEAC**- Centro técnico especializado do Acre

**SP**- Situação Problema

**SUMÁRIO**

**1 SINTESE DA REALIDADE.....................................................................................07**

**2 MATERIAL DIDÁTICO............................................................................................11**

**3 DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO..........................................................................17**

**4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL....................................................17**

**REFERÊNCIA............................................................................................................18**

1. **SÍNTESE DA REALIDADE**

Atualmente, tem sido muito discutido sobre metodologias de ensino, sobre o que está correto ou não, o que é visível identificar uma inquietação intelectual acerca de tais modelos. Durante as politicas militares, não era possível expressar as ideias para a mudança da educação. Atualmente estamos vivendo em uma era que podemos concordar discutir, refletir, discordar, criar nossos pensamentos, e trocar experiências que se torna cada vez mais fácil e rápida. Para esta nova mudança na educação o trecho abaixo explica a metodologia que pode ser desenvolvida:

Para que os alunos sejam proativos, e fundamental adotar métodos que envolva em atividades cada vez mais complexas, que venham tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Eles precisam experimentar varias novas possibilidades de mostrar sua iniciativa (MORÁN,2015,P.15).

Para Freire (1996, p.21), o docente deve saber que ensinar não é transferir conhecimento, o aluno tem que criar possibilidades para a criação da sua própria produção ou a sua construção.

Instigar o aluno á pensar, e criar, demonstra para o docente que é possível o mesmo sair do pedestal e se igualar ao aluno, construir junto com o docente torna-se possível uma troca de experiências.

Desta forma, a mudança da metodologia tradicional para a metodologia ativa, não nos leva a excluir ou abandonar a tradicional, para que o aluno não seja um agente passivo ou um ouvinte no processo de ensino-aprendizagem. Todos nós formos vitimas desta metodologia, de exercício de fixação, ditados, entre outros.

Já na metodologia moderna ou ativa, o discente e o personagem principal, o autor da sua própria aprendizagem, o mesmo interage com a sua realidade. O real objetivo está no pensar e fazer nas suas reais vivencias. O professore deverá apenas nortear, e o facilitador, este método e realizado através de rodas de conversas, situações problemas, curiosidades ou duvidas que possam vim gerar um debate. Estas são apenas algumas ferramentas para tais abordagens.

Para Zeferino e Passeri ( 2007,p. 39), destaca que :

A aprendizagem se faz por vários meios, entre eles pelas técnicas de ensino, cujo aperfeiçoamento é tema de estudos constantes. O professor exerce a sua habilidade de mediador das construções de aprendizagem, e mediar é intervir para promover mudanças. Os desafios que a educação atualmente busca se referem a três aprendizagens básicas2: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser.

Diante do que foi proposto no objetivo geral, os objetivos específicos: são motivar o docente para a aplicabilidade da metodologia ativa, fornecer ferramentas para aplicação da metodologia ativa, incentivar um processo de mudança no método ensino- aprendizagem.

Este produto educacional em saúde- PEDS tem como objetivo geral motivar o processo de transição dos docentes da escola técnica CETEAC para aplicabilidade das metodologias ativas. Diante disso é importante ressaltar que:

Na metodologia ativa o estudante é colocado no centro do processo de ensino-aprendizagem, o mesmo se torna autor do próprio conhecimento que aglomera as diferentes disciplinas, para desenvolver um conceito amplo do ser humano, nas suas relações com a sociedade e com o ambiente (CEZAR, GUIMARAES, GOMES et.al.,2010,p.81)

A justificativa deste produto educacional foi de acordo com a realidade dos docentes. No ano de 2017 tivemos uma formação na escola técnica CETEAC, de 03 dias. O tema abordado foi metodologia ativa, mas nada executado, então houve um despertar para os docentes, porém ficou confuso sobre quais ferramentas a serem aplicadas para dar continuidade na metodologia ativa. Desta forma, decidi motivar os docentes para continuar e não desistir da transição da mudança da metodologia antiga para a ativa.

Para melhor compreensão do produto, a escola técnica CETEAC – Centro de Educação técnica e especializada do Acre, e uma instituição particular, fundada em 2006 no município de Rio Branco – AC, situada próximo ao centro da cidade, no bairro Bosque. A estrutura física do prédio é considerável mediana, sendo de 02 andares, contendo 08 salas, laboratório, financeiro, secretaria, banheiros, coordenação, sala da coordenadora pedagógica, recepção, todas climatizadas, com cadeiras acolchoadas.

O quadro de professores é dividido entre teoria e prática, totalizando 08 professores efetivos, e 03 prestadores de serviço que são rotativos. Para cada curso há um coordenador, duas pessoas responsáveis pelo financeiro, duas pessoas na secretaria, uma coordenadora pedagógica, 02 proprietários da escola, e um diretor, possuem também a equipe da limpeza. No momento a mesma oferece cursos de educação profissional nas áreas de: Técnico em análises clínicas, Técnico em enfermagem, Técnico em radiologia, Técnico em estética e Técnico em Segurança do trabalho.

Portanto, as salas possuem em média 50 alunos, e no decorrer do curso essa quantidade se torna menor, devido à desistência de alguns alunos. A metodologia usada na escola, ainda está dividida entre a tradicional e a metodologia ativa, alguns já conhecem e outros não sabem quais ferramentas podem ser utilizadas para tal.

Vou iniciar com um roteiro breve, do que idealizo para real função do que é ser docente, professora, facilitadora e preceptora, Destaco que nunca imaginei trabalhar na área, pois trabalhava na área da assistência, quando me envolvi na docência, mundo este onde posso transmitir meus pensamentos e aprender também. Faço parte da escola técnica há 03 anos e já tive experiências enriquecedoras, já passei pela parte teórica e prática, em ambos os lados pude perceber e sentir as necessidades que o aluno necessita.

Em 03 anos eu particularmente só participei de 02 capacitações, a última aconteceu no inicio de agosto, envolvendo a metodologia ativa, atividade esta apenas teórica. Diante disso, surgiram os seguintes questionamentos: 01-Como posso falar em metodologia ativa sem executar, 2- como vou realizar isso com uma sala de 50 alunos, 3- como que faz uma situação problema, 4- o que significa TBL. Durante esses meses que se passaram procurei as respostas para tais perguntas, e confesso que não foi fácil principalmente para implantar a metodologia em uma sala com 50 alunos.

Depois de um tempo (em setembro) voltei para a sala de aula, e pensei: agora eu quero conseguir implantar processo esse que é possível sim, porém se torna trabalhoso, porque afinal são 50 pensamentos diferentes.

Sinceramente se eu fosse pensar em todas as dificuldades que encontraria na implementação da metodologia eu já tinha desistido antes de ter começado. Foi possível aprender na especialização o que nos motiva e os desafios, o de pensar, e como fosse uma barreira de ser quebrada, pois antes como docente só via os alunos sentados e ouvindo o que eu ia explicar.

Entretanto, hoje o silêncio me incomoda, porque sei que na cabeça de cada um passa um pensamento que poderia ser importante tanto para mim quanto para os demais. Entendo que em um simples vídeo ou uma situação problema é capaz de transmitir o aprendizado e emoções para a vida profissional e pessoal.

O discente estimulado a refletir, acaba tomando iniciativa e assumi a responsabilidade num cenário real da enfermagem vai desenvolvendo competência – Habilidades para motivar diferentes capacidades para encarar as situações essências da pratica profissional. Sendo combinando as qualidades- sobre o saber, habilidades, saber fazer, domínio afetivo, é possível adquirir visão ampla do seu campo de atuação (PARANHOS, MENDES,2010,p.03)

Neste contexto e nessas observações, no dia 11.10.2017, marquei uma breve reunião a fim de concretizar as dúvidas expostas na capacitação, como se torna quase que impossível nos reunir, foram em torno de 05 professores. Durante esta reunião que durou em torno de 01 hora, apresentei o objetivo do meu produto, expliquei que se tratava de um despertador para o método de metodologia ativa, porque ao meu ver, sozinha querer implantar fica quase que impossível, mas se eu conseguir despertar em uns 05 professores para realizar a metodologia será vantajoso.

Como relatei no início que o menos se torna mais, que eu espero do meu PEDS não quantidade e sim qualidade, neste encontro pedi para cada um escrever de forma bem simples a sua trajetória como docente, as suas dificuldades, suas alegrias, suas emoções, e por último que cada um aprendeu sobre metodologia ativa, já que tivemos capacitações sobre o tema. Após o termino, coloquei um vídeo juntos somos mais fortes – com duração de 00:02:43. No final do vídeo, comentei sobre a importância deles nesta mudança. O vídeo relata o caso de um menino que tenta empurrar uma árvore sozinho e quando os demais veem ele empurrando sozinho vão ajuda-lo e conseguem fazer com que a árvore saia do lugar , ou seja, eu comecei mas preciso da ajuda para concluir o processo.

Finalizei este encontro com um sentimento de que se, eu trabalhar de forma simples e explicando as potencialidades e a aplicabilidade das ferramentas, eu terei êxito e um feedback positivo. Porém, preciso que entendam o objetivo e como aplicar e ainda motivar a implantação da tal.

Segundo Oswaldo (2017,p.01) o feedback é positivo quando incentiva comportamentos considerados desejáveis ou estimula o desenvolvimento de uma pessoa.

Por fim, todos entregaram a folha descrevendo a trajetória. Trouxe-a para casa para avaliar de uma maneira cautelosa. Durante a minha leitura, dois colegas docentes abordam as dificuldades encontradas na sala de aula, e admitiram não perguntar do aluno o que pensam e nem se estão compreendendo, que estão aptos há mudanças, e que entendem de metodologia ativa que é um método inovador da educação e nada mais. Três docentes relataram que tentam introduzir metodologia ativa em forma de dinâmica, colocam as cadeiras em círculos, e que há diálogo entre docente e aluno, mas não sabem quais ferramentas podem ser eficazes.

Voltando para a reunião do dia 11, deixei em aberto o dia que íamos nos reunir novamente porque meu objetivo era aproveitar a próxima capacitação que aconteceria no início do ano de 2018, para motivar os docentes a implementação desta prática inovadora.

Antes de chegar a um diagnóstico preciso, de realmente saber os anseios e suas dificuldades na implantação, meu diagnóstico era apenas de implantar, mas implantar é muito fácil, difícil é você motivar e encorajar o docente a realizar, porque nada adianta em falar e não executar. Não quero que seja algo que para ser implantado de repente, onde até a estrutura das salas devem mudar, mas a mudanças deve ocorrer de dentro pra fora, o querem fazer, querem ver o aluno com os outros olhos, talvez ou quase certeza, haverá docentes que não irão se identificar, ou não querem sair da sua zona de conforto.

Contudo, diante o exposto, a palavra chave do meu tema seria, qualificação, mas modifiquei para, motivar o processo de transição do método ensino-aprendizagem da escola técnica em enfermagem – CETEAC.

No inicio fiz um tema de acordo com a minha vontade, mas no decorrer dos encontros percebi que não era assim, pois devemos olhar sim para a nossa vontade, mas ela deve ser igual e não maior dos que as demais, porque este PEDS que irei aplicar irá servir para outros docentes que possam vir a se identificar.

Sabemos que a educação realizada de uma maneira eficaz é capaz de transformar o mundo, mas que sozinhos não iremos alcançar, por isso pensei em contar com ajuda dos meus colegas a fim de motivá-los, e após o encontro que iremos ter, essa corrente possa se entender a fim de transmitir a ideia e o que foi proposto durante a aplicabilidade do PEDS.

1. **MATERIAL DIDÁTICO**

MÉTODOS E ESTRATÉGIAS

O primeiro passo foi reunir os docentes da escola CETEAC, para uma breve reunião. Ao termino desta reunião, foi definido o dia que seria a próxima capacitação para a aplicabilidade das ferramentas metodológicas a qual vou utilizar que será a situação problema e a viagem e educacional.

TERMO DE REFERENCIA – PEDS

**Metodologias ativas de ensino aprendizagem: Motivação para o processo de mudança em uma escola técnica.**

**Facilitadora:** Isla Carla da Costa Belarmino

**ESTRÁTEGIA 01:** Viagem Educacional

**Filme:** Escritores da liberdade

**Publicado por :** Filmes do youtube, publicado em 2007, categoria drama

**Material de apoio:** Artigo: O uso de filmes como recursos pedagógicos no ensino de neurofarmacologia. ( SANTOS, NORO,2013).

**Local**: Centro técnico Especializados do Acre- CETEAC.

**INTENCIONALIDADE:** Refletir sobre a nossa realidade na docência, para que possamos mudar com a nova metodologia a ser aplicada.

**JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DA ESTRATÉGIA:**

A intenção do cine viagem e a escolha do filme me chamou atenção porque no filme nos mostra a realidade da sala de aula, alunos rebeldes, e sem vontade de aprender, e para fazer com que eles aprendam e também falem mais de suas complicadas vidas a professora Gruwell (Hilary Swank) se desfaz dos métodos antigos e aos poucos vão retomando a confiança em si mesmos, aceitando mais o conhecimento, e reconhecendo valores como a tolerância e o respeito ao próximo.

Vários outros recursos tem sido utilizados pelo os facilitadores neste processo ensino-aprendizagem, na produção de vídeos e animações para o uso especifico em sala de aula tem se multiplicado e facilitado à utilização dos tais. Segundo Dantas, Martins e Militão (2010, p.70) ¨o cine viagem desempenha inúmeras funções – experimental pedagógica e interpretativa, que ajudam refletir sobre temas bioéticos.

Ainda para Dantas, Martins e Militão (2010, p.70) esta ferramenta pode ser facilitador para a comunicação entre o professor e o aluno, por ser uma ferramenta didática que vai ao encontro do padrão cultural predominante na atualidade, em uma cultura baseada nos sentimentos e nas imagens.

O aluno acaba por otimizar a possibilidade de ver, ouvir e experimentar algo que não foi vivenciado na sua realidade ou algum acontecimento vivenciado de fato real, mas de forma protegida

**PUBLICO ALVO:** Professores de teoria, do quadro efetivo da escola CETEAC.

**TEMPO DE ATIVIDADE:** 04H

**NÚMERO DE PARTICIPANTES E RECURSOS NECESSÁRIOS:** 05 Pessoas

RECURSOS:

* **Espaço:** Sala climatizada com 08 cadeiras, data show, computador com caixa de som.
* **Material didático:** Roteiro de perguntas para nortear o debate sobre o filme e lista de frequência.

1. Qual foi a motivação da professora Gruwell para começar a lecionar especificamente naquele colégio?
2. Qual a visão que a diretora da escola tenta passar a Erin sobre os estudantes antes de a professora iniciar as aulas?
3. Além da diretora, quais são os outros personagens do filme que parecem carregam esse mesmo olhar?
4. A professora Erin também compartilha essa visão sobre os estudantes?
5. Como a professora Erin se saiu com os estudantes nos primeiros dias de aula? Por quê?
6. Qual era a visão dos estudantes sobre a escola e sobre os professores da escola no inicio do filme?
7. Você consegue identificar alguma concepção que você tinha e que tenha se modificado? Qual? Como essa mudança de concepção afetou suas ações?

**DESCRIÇÃO DAS ETAPAS TÉCNICAS DA DINÂMICA DE GRUPOS:**

**1º Passo:** Exposição do vídeo

**2º Passo:** Após o filme organizar os professores em um circulo todos sentados, para iniciar o debate.

**3º Passo:** O facilitador irá iniciar um debate baseado nas perguntas norteadoras citadas no material didático.

**4º Passo:** Fazer uma associação entre o filme apresentado e a realidade.

**ESTRATÉGIA 02:** Situação problema

**Situação Problema:** Despertar para o novo

**Material de apoio:** Artigo:Escrever bons problemas. Lima, Linhares (2008).

**Local:** Centro técnico especializado do Acre – CETEAC.

**INTENCIONALIDADE:** A estratégia que escolhi, e de grande potência para os docentes no que diz respeito à abordagem do ensino-aprendizagem. Estimula os conflitos sociocongnitivos potenciais do aluno.

**JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DA ESTRATÉGIA:** Competência tem como característica tomada de decisão mobilização de recursos. Ou seja, as situações problema colocam o aluno como protagonista do conhecimento e o professor como o gestor entre o saber e o aluno**.**

Conforme ¨Simon, Jezine, Vasconcelos e et.al., 2014¨ a Aprendizagem baseada me problemas ( Problem Based Learning) é um método centrado no estudante desenvolvido na Universidade de McMaster, no Canadá, e o final da década de 60.

O ponto de partida será seu conhecimento prévio e instigando sua curiosidade e criatividade, com isso promover uma aprendizagem significativa. O PBL traz o problema já todo estruturado previamente, sendo possível estipular, os problemas, os objetivos, o que facilita a integração dos diferentes conteúdos curriculares.

**Figura 02:** Cenários efetivos para o contexto de aprendizado baseado em problemas.

|  |
| --- |
| Cenários efetivos para o contexto de aprendizado baseado em problemas |
| Objetivos de estudo devem ser definidos pelos estudantes, depois de analisar o problema, congruentemente com os objetivos propostos pelo currículo. |
| Os problemas devem ser apropriados à fase do currículo e ao nível da compreensão dos estudantes. |
| Os cenários devem conter interesse intrínseco para os estudantes e serem relevantes para a prática futura. |
| As ciências básicas devem ser apresentadas no contexto de um cenário clínico para encorajar a integração de conhecimentos |
| Os cenários devem conter gatilhos para estimular as discussões e encorajar os estudantes a procurar explicações para os itens apresentados |
| O problema deve ser suficientemente aberto, evitando que a discussão seja interrompida muito precocemente no processo. |
| Os cenários devem promover participação dos estudantes na procura de informação de vários recursos de aprendizagem. |

Fonte: Baseado em Wood DF. ABC of learning and teaching in medicine: Problem- based learning. BMJ 2003; 326:328-330

**PÚBLICO ALVO:** Professores de teoria, do quadro efetivo da escola CETEAC.

**TEMPO DE ATIVIDADE:** 04h

**NÚMERO DE PARTICIPANTES E RECURSOS NECESSÁRIOS:** 05 Pessoas

RECURSOS:

* **Espaço:** Sala climatizada com 08 cadeiras, data show, computador com caixa de som.
* **Material didático:** Impressos da SP e lista de frequência.

**Situação Problema** – Despertar para o novo

Em uma instituição de ensino superior, durante o encontro pedagógico do inicio do semestre, com os cursos das áreas de biológicas, exatas e humanas.

Para esta ocasião foram convidados especialistas em processos pedagógicos ativos..... e durante o intervalo das oficinas os professores conversam:

- Sabe, todos os anos é a mesma coisa, porém estou preocupado pois este ano está diferente.

- Eu também, penso como vou atuar nas minhas turmas.....

- Estou estranhando demais, pois não recebemos nada sobre o assunto e tão pouco material, foi falado em TBL, contrato de convivência..... nas oficinas realizadas.

-Foi tudo o contrário do que esperávamos, o que ficou claro e reforçado é que nós podemos aplicar estas propostas apresentadas em nossas aulas! Mais sinto que preciso despertar para o novo!!

- Como assim despertar para o novo? Quer dizer que minha didática e métodos utilizados há tantos anos não servia para nada?

**DESCRIÇÃO DAS ETAPAS TÉCNICAS DA DINÂMICA DE GRUPOS:**

**1º Passo:** Esperava que o número de professores fosse 08, mas infelizmente só esteve presente 05, então tive que adaptar a situação problema em 05 pessoas, em apenas um grupo de 05 professores.

**2º Passo:** Entrega do impresso da situação problema.

**3º Passo:** Tempo estipulado para leitura da situação problema individual 01 h.

**4º Passo:** Levantamento dos Problemas, hipóteses e questões de aprendizagem.

**5º Passo:** Uma breve pesquisa sobre as questões de aprendizagem.

**6º Passo:** Debate das questões de aprendizagem

1. **DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO**

As ferramentas que foram utilizadas para a construção do projeto foi aplicada na escola técnica CETEAC, o objetivo seria 08 professores, mas infelizmente nem todos ponderam comparecer, entretanto participaram de forma efetiva das atividades propostas. Durante as atividades foi possível observar principalmente na viagem educacional, um sentimento de realidade e de sonhar com um futuro que estamos construindo. È possível sensibilizar o outro de uma maneira cautelosa, e sem ultrapassar seus limites, percebo que a nossa mudança da metodologia tradicional para a ativa está perto de ser concluída.

Os docentes reconhecem que precisam revisitar os seus planos de aula com mais cautela, 02 deles querem se aprofundar nas ferramentas da MA, os demais relatam que a mudança terá que ser junto com a coordenadora pedagógica para que todos falem as mesma linguagem, e que a escola precisa de uma inovação no conteúdo das apostilas que há anos que não sofrem modificações.

1. **AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL**

Chegando na etapa final do PEDS, enfim cheguei a avaliação, é de fundamental importância o feedback positivo, mas nem sempre escutamos o que almejamos, pois são muitos obstáculos, quando decidimos mudar. O meu objetivo era motivar e despertar para o novo, que os docentes soubessem que não estão sozinhos, que devemos contar uns com os outros para a implementação do mesmo.

O projeto teve como o principal objetivo desenvolver uma sensibilização e motivação. Foi inovador ver a equipe de professores levantando as questões de aprendizagem.

Para Zeferino, Passeri (2007, p.39) a avaliação do processo ensino-aprendizagem deve ser construída com participação do estudante para que haja maior envolvimento e aceitação do projeto.

1. **REFERÊNCIA**

MORÁN, José. ¨**Mudando a educação com metodologias ativas**¨. 2015. Disponívelem:<http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando\_moran.pdf>. Acesso em: 20.12.2017.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 156 p. (Coleção Leitura)

ZEFERINO, Angélica Maria; PASSERI, Silvia Maria **. ¨Avaliação da aprendizagem do estudante ¨.**2007. Disponível em:<<https://www.medicina.ufg.br/up/148/o/AVALIACAO_DA_APRENDIZAGEM.pdf>>. Acesso em: 03.01.2018.

CEZAR, Pedro Henrique, et al. **¨Transição paradigmática na Educação Médica: Um olhar construtivista dirigido á aprendizagem baseada em problemas¨**.2009. Disponível em: <<http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/files/2016/05/Transicao-paradigmatica-na-Educacao-medica_ABP-construtivista.pdf>>. Acesso em: 22.02.2018.

PARANHOS, Vania Daniele; MENDES, Maria Manuela. **¨Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem¨.** 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_17.pdf>>. Acesso em: 18.12.2017.

OSWALDO, Yeda. ¨**O poder do feedback positivo**¨.2017. Disponível em: <<http://isiinfinity.com.br/o-poder-do-feedback-positivo/>>. Acesso em: 04.04.2018.

DANTAS, Anielle Avelina; MARTINS, Carlos Henrique; MILITÃO, Maria Socorro. **¨O cinema como instrumento didático para a abordagem de problemas bioeticos: uma reflexão sobre eutanásia¨.** 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n1/a10v35n1> . Acesso em: 08.02.2018.